

XXXI DOMINGO do Tempo Comum

03 de Novembro de 2019



“Amar sem excluir.....”

A liturgia do próximo domingo convida-nos a contemplar o quadro do amor de Deus. Apresenta-nos um Deus que ama todos os seus filhos sem excluir ninguém, nem sequer os pecadores, os maus, os marginais, os "impuros"; e mostra como só o amor é transformador e revivificador.

Na 1ª leitura um "sábio" de Israel explica a "moderação" com que Deus tratou os opressores egípcios. Essa moderação explica-se por uma lógica de amor: esse Deus onipotente, que criou tudo, ama com amor de Pai cada ser que saiu das suas mãos - mesmo os opressores, mesmo os egípcios - porque todos são seus filhos.

A 2ª leitura, faz referência ao amor de Deus, pondo em relevo o seu papel na salvação do homem (é d'Ele que parte o chamamento inicial à salvação; Ele acompanha com amor a caminhada diária do homem; Ele dá-lhe, no final da caminhada, a vida plena)... Além disso, avisa os crentes para que não se deixem manipular por fantasias de fanáticos que aparecem, por vezes, a perturbar o caminho normal do cristão.

O Evangelho apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n'Ele o rosto do Deus que ama... Convidado a sentar-se à mesa do "Reino", esse homem egoísta e mau deixou-se transformar pelo amor de Deus e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura do Livro da Sabedoria «Sab 11,22-12,2»

"De todos Vos compadeceis, porque amais tudo o que existe"

*Diante de Vós, Senhor, o mundo inteiro
é como um grão de areia na balança,
como a gota de orvalho que de manhã cai sobre a terra.
De todos Vós compadeceis, porque sois onipotente,
e não olhais para os seus pecados,
para que se arrependam.
Vós amais tudo o que existe*

*e não odiais nada do que fizestes;
porque, se odiásseis alguma coisa,
não a teríeis criado.
e como poderia subsistir,
se Vós não a quisésseis?
Como poderia durar,
se não a tivésseis chamado à existência?
Mas a todos perdoais,
porque tudo é vosso, Senhor, que amais a vida.
O vosso espírito incorruptível está em todas as coisas.
Por isso castigais brandamente aqueles que caem
e advertis os que pecam, recordando-lhes os seus pecados,
para que se afastem do mal
e acreditem em Vós, Senhor.*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses «2 Tes 1,11-2,2»

"O nome de Cristo será glorificado em vós, e vós n'Ele"

Irmãos:

*Oramos continuamente por vós,
para que Deus vos considere dignos do seu chamamento
e, pelo seu poder,
se realizem todos os vossos bons propósitos
e se confirme o trabalho da vossa fé.
Assim o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo
será glorificado em vós, e vós n'Ele,
segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.*

*Nós vos pedimos, irmãos,
a propósito da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo
e do nosso encontro com Ele:*

*Não vos deixeis abalar facilmente nem alarmar
por qualquer manifestação profética,
por palavras ou por cartas,
que se digam vir de nós,
pretendendo que o dia do Senhor está iminente.*

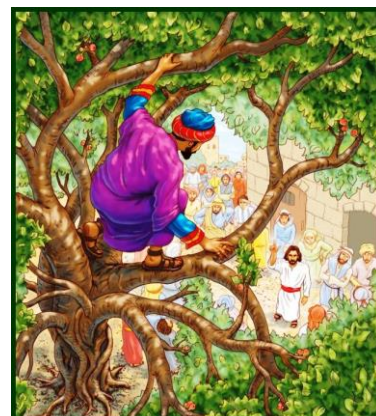
Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas «Lc 19,1-10»

"O Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido"

*Naquele tempo,
Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade.
Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu,
que era chefe de publicanos.
Procurava ver quem era Jesus,
mas, devido à multidão, não podia vê-lo,
porque era de pequena estatura.
Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro,*



*para ver Jesus,
que havia de passar por ali.
Quando Jesus chegou ao local,
olhou para cima e disse-lhe:
«Zaqueu, desce depressa,
que Eu hoje devo ficar em tua casa».
Ele desceu rapidamente
e recebeu Jesus com alegria.
Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo:
«Foi hospedar-Se em cada dum pecador».
Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo:
«Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens
e, se causei qualquer prejuízo a alguém,
restituirei quatro vezes mais».
Disse-lhe Jesus:
«Hoje entrou a salvação nesta casa,
porque Zaqueu também é filho de Abraão.
Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar
o que estava perdido».*

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

Começamos a nossa meditação da Palavra deste Domingo, o XXXI do Tempo Comum em que celebramos a Igreja peregrina na comunhão com a Igreja Triunfante (**Todos os Santos**) e coma a Igreja Purgante (**Fiéis Defuntos**), pelo Evangelho. Aí, a miséria corre para ver a Misericórdia, o homem corre para encontrar Deus... Quem é este Zaqueu, este baixinho ansioso do Evangelho de domingo? É um publicano - como o homem que rezava com pesar no domingo passado. Um publicano é um pecador público, cobrador de impostos para os romanos e, por isso, odiado pelos judeus. Os publicanos muitas vezes extorquiam o povo. Talvez fosse o caso de Zaqueu, pois ele "*era chefe dos publicanos e muito rico*". Certamente, tanto mais odiado quanto mais rico...

Foi este homem que correu e subiu numa figueira para ver o Senhor. Imaginemos a cena: Zaqueu esquece a sua pose, a sua respeitabilidade, a sua posição. Aquele homem rico devia também ser sozinho, amargurado na sua riqueza, que o tornava um rejeitado por todos e um excluído da comunidade do Povo de Deus. Zaqueu certamente ouviu falar de Jesus, da sua misericórdia, da sua bondade, da sua mansidão. Não era Ele (Jesus) que acolhia os pecadores? Não era Ele (Jesus) que comia com os publicanos? Não tinha Ele (Jesus) um publicano, Mateus, como um dos Doze? Por isso, não hesita em subir a uma figueira, não tem medo do ridículo! Quer ver Jesus, nem que fosse às escondidas... Quem dera que fôssemos assim, que não deixássemos o Senhor passar em vão no caminho da nossa vida! E aí vinha Jesus... O coração de Zaqueu certamente disparou... Jesus vai passando, acompanhado, cercado por uma multidão barulhenta. É então que, para surpresa de todos e desespero de Zaqueu, Ele pára e olha para cima... Imaginemos os risos, o gozo, a situação de ridículo na qual o pobre Zaqueu se encontrou! Mas, Jesus é surpreendente- ele surpreende-nos sempre; ele é maravilhosamente surpreendente! "*Zaqueu- chama-o pelo nome. Conhecia-o! - Desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa!*" Era demais para Zaqueu: o mundo desaparecera; o gozo não tinha importância... Naquela hora, naquele momento só existiam Jesus e ele! E Jesus chamava-o pelo nome! Enquanto todos o rejeitavam, Jesus chamava-o pelo nome, como a um amigo, como a um conhecido, e oferecia-se para se hospedar na sua casa! "*Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria*". Contemplemos o amor de Deus, amor misericordioso, que alegra, renova, transforma a existência e dá um novo sentido à nossa vida!

Qual o resultado desta visita do Senhor, deste acolhimento de Zaqueu? "*Senhor, eu vou dar metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais!*" Zaqueu fez a experiência do amor de Deus, Zaqueu acolheu esse amor, deixou-se amar e, agora, transborda em arrependimento, amor e misericórdia para com os outros!

Que pena que não compreenderam isso, e começaram a murmurar contra Jesus...

Quem dera que da escuta da Palavra de domingo aprendêssemos quem é o nosso Deus, como age o Seu coração, e como nós deveríamos reagir! Pensemos no coração de Deus não a partir dos nossos sentimentos mesquinhos, mas a partir das palavras comoventes do Livro da Sabedoria: um Deus tão grande, tão imensamente maior que tudo quanto existe, tão imensamente para lá de tudo quanto possamos imaginar... "*Senhor, o mundo inteiro, diante de ti, é como um grão de areia na balança, uma gota de orvalho da manhã que cai sobre a terra*". E, no entanto, Ele inclina-se com carinho sobre o mundo: dele cuida, sustenta-o, compadece-se das suas criaturas e perdoa-nos as loucuras, ingratidões e pecados: "*De todos tens compaixão, porque tudo podes. Fechas os olhos aos pecados dos homens, para que se arrependam. Sim, amas tudo o que existe, e não desprezas nada do que fizeste; porque, se odiasses alguma coisa não a terias criado*"... Admirado, o autor sagrado exclama: "*A todos tu tratas com bondade, porque tudo é teu, ó Senhor, Amigo da vida!*" Que título comovente: Amigo da vida! Um Deus que só é glorificado na nossa alegria, na nossa vida! Um Deus que sorri com o sorriso de Zaqueu, um Deus que se oferece para entrar na casa e no coração de um pecador perdido!

Quem dera que sejamos como Zaqueu; que desejemos vê-l'O, que abramos para Ele a nossa porta, que por seu amor mudemos as nossas atitudes, como este publicano, Zaqueu. São Paulo deseja, na segunda leitura, que o nome de Jesus seja glorificado em nós, na nossa vida... Seria, será glorificado, se abrímos a nossa vida fechada, mesquinha e cansada para o Senhor. Elevem a nós cada dia, ele passa por nós de tantos modos: na Palavra, nos irmãos, nas situações, nos desafios, nos sofrimentos, nas provas... Quem dera que o reconhecêssemos, como Zaqueu... Saber acolhê-lo nas suas vindas enquanto vivemos neste mundo é glorificá-lo agora e preparar-se bem para a Sua Vinda gloriosa, no fim dos tempos, aquela da nossa união definitiva com Ele, de que fala o Apóstolo na leitura de hoje e de que nos recordamos nestes dias ao celebrarmos **Todos os Santos** e os nossos irmãos **Fiéis Defuntos**.

Que o Senhor nos dê a ânsia e a graça que concedeu a Zaqueu, para que, encontrando-nos com Ele, na nossa casa, nesta vida, tornando-nos seus amigos e hospedeiros, possamos ser acolhidos como seus hóspedes, eternamente.

{Transcrito por Avelino Seixas}

Segunda-feira, dia 28 de Outubro de 2019

Dia de São Simão e São Judas, Apóstolos, Mártires

